



Aumentar ou diminuir tamanho do texto

2005/03/23

## A UNIVERSIDADE DE DEFESA NACIONAL DOS EUA

João Vieira Borges

### 1. Introdução

Tendo tido o privilégio de, no âmbito do Instituto da Defesa Nacional (IDN), organizar a visita a Portugal do TGEN Michael Dunn [2], Presidente da National Defense University (NDU) e do Professor Leo Michel [3], investigador no Institute for National Strategic Studies (INSS, subordinado da NDU), considero-me na “obrigação” de transmitir aos meus caros camaradas e leitores, alguns dados relativos à missão e organização daquela Universidade de Defesa Nacional, tendo por referência o excelente site da NDU (<http://www.ndu.edu/>) e o apoio de alguns camaradas (portugueses e norte-americanos).

A NDU foi recentemente visitada pelo Presidente dos EUA (8 de Março de 2005), o qual proferiu um discurso (que poderá ser consultado em <http://www.whitehouse.gov/news/releases/2005/>) sobre “Terrorismo e Terror”, numa perspectiva de maior aproximação transatlântica, e já depois da visita que efectuou à Europa. O Presidente Bush começou por destacar que “muito grandes líderes do século XX, desde Dwight Eisenhower a Colin Powell, estudaram na NDU e que ainda hoje a Universidade prepara uma nova geração de líderes que servirão a defenderão os EUA no novo século XXI”.

Numa altura em que o Programa do XVII Governo de Portugal considera a Reforma do Ensino Superior Militar (ESM) como uma das oito prioridades para a modernização das Forças Armadas Portuguesas [4], este exemplo de excelência que nos vem dos EUA, pode e deve constituir uma referência, mas na medida dos interesses nacionais e com consciência de que está assente em realidades políticas e militares muito específicas.

### 2. A Missão da NDU

A NDU forma líderes militares e civis (de posto igual/superior - e equivalente - a Coronel) na área da Segurança e Defesa, através do ensino, investigação e prospectiva da Estratégia, numa visão Integral que engloba matérias como: “Estratégia de Segurança Nacional”, “Estratégia Nacional Militar” e “Estratégia de Recursos Nacionais”; “Operações Conjuntas e Multinacionais”, “Informações Estratégicas”, “Operações” e “Gestão de Recursos”; em “Aquisição”; e “Estudos de Segurança e Defesa Regional”.

A NDU é o primeiro centro para “educação militar profissional conjunta” dos EUA, e o seu Presidente (Tenente-General ou Vice-Almirante) está subordinado do Chefe do Estado-Maior Conjunto.

A Universidade está localizada no Forte MacNair em Washigton, DC. apesar de um dos seus Colégios se situar em Norfolk (o Joint Forces Staff College).

Os objectivos estratégicos definidos pela NDU são: as relações humanas; o desenvolvimento humano; o desenvolvimento de programas; o desenvolvimento organizacional; as comunicações institucionais; a tecnologia de informação; os serviços e infra-estruturas; e os recursos.

Os “valores” cultivados pelos discentes e docentes, importantes para a coesão e identificadores do prestígio que a Universidade tem nos EUA e no estrangeiro, são:

-excelência no ensino, investigação e prospectiva;

-liberdade académica e responsabilidade;

-diversidade de pensamento e conhecimento;

-rigor intelectual;

-respeito pelos outros;

-conduta ética;

-trabalho em equipa;

-serviço.

ANDU é responsável por:

- Preparar um conjunto de Oficiais e Civis (escolhidos) do Departamento de Defesa, Departamento de Estado e outras agências do Governo, para o Comando, a Gestão e Responsabilidades de Direcção, em multinacional, intergovernamental e segurança nacional conjunta. Os dois Colégios seniores – o Industrial College of the Armed Forces (Colégio Industrial das Forças Armadas) e o National War College (Colégio Nacional de Guerra) – enfatizam o desenvolvimento e a implementação da estratégia de segurança nacional e da estratégia militar, mobilização, aquisição, gestão de recursos, informação e tecnologia de informação para a segurança nacional, e planeamento para operações conjuntas e combinadas. Um grupo seleccionado de estudantes participa no Programa de Concentração de Informação Estratégica. Em complemento da missão específica de educação, os colégios enfatizam o desenvolvimento de capacidades específicas e objectivas.

- Promover, através do Information Resources Management College (Colégio de Gestão em Recursos da Informação), a excelência da educação da gestão dos recursos da informação, para utilizadores executivos dos sistemas de informação de nível intermédio e superior.

- Promover, através do Institute for National Strategic Studies (Instituto de Estudos Estratégicos Nacionais), a investigação e o jogo de recursos e discussão para benefício do Secretário da Defesa, o Estado-Maior Conjunto, a NDU, e outros departamentos ou agências federais envolvidas na segurança nacional.

- Conduzir estudos (reduzidos e longos), em política de segurança nacional, estratégia militar, atribuição e gestão de recursos para a segurança nacional, e assuntos civil-militar. A investigação associada está centrada nas missões dos colégios e é relevante para o Estado-Maior Conjunto e para os estudos necessários ao Gabinete do Secretário da Defesa. O objectivo da investigação na Universidade é criar um repositório nacional de especialistas em mobilização, estratégia militar, planos e política conjunta e combinada.

- Promover a compreensão e o trabalho de grupo entre as Forças Armadas dos EUA e outras agências do governo e da indústria que contribuam para a Segurança Nacional.

A Direcção da NDU inclui um Presidente (TGEN Michael Dunn), um Vice-Presidente Sénior (Embaixador Johnnie Carson) e os Comandantes e Directores dos vários Colégios, Institutos e Centros.

### 3. Resumo Histórico da NDU

Antes da II GM, o ensino da “profissão das armas” amadureceu em cada um dos ramos e serviços das Forças Armadas dos EUA, mas de modo independente, quer nas matérias, quer nos requisitos relativamente aos líderes (civis ou militares).

O século XX, viria a impor a necessidade crescente de ligações entre as Forças Armadas e a diplomacia, entre os serviços militares e a indústria e entre os centros militares e o ensino superior e a investigação. Esta necessidade levou à formação, já depois da II GM, de duas escolas conjuntas: o National War College (NWC) e o Industrial College of the Armed Forces (ICAF).

Em 1976, estes dois Colégios conduziram à National Defense University, uma histórica agregação dos recursos intelectuais da comunidade de defesa. Em 1981 agregou-se o actual Joint Forces Staff College (Colégio de Estado-Maior das Forças Conjuntas), e um ano depois o actual Information Resources Management College.

Apesar destes quatro Colégios estarem ligados ao “coração” da Missão de Educação da Universidade, as duas últimas décadas viram crescer algumas inovações nas áreas da investigação e da prospectiva. ANDU duplicou os seus cursos oferecidos pelos colégios, melhorou as suas credenciais e, em 1984, expandiu os seus programas de investigação criando o Institute for National Strategic Studies.

Em 1993, foi concedida autorização para conferir os graus de Mestre de Ciências em Recursos Nacionais Estratégicos (para os graduados do Colégio Industrial das Forças Armadas) e em Estratégia Nacional de Segurança (para os graduados do Colégio Nacional de Guerra). A NDU institucionalizou ainda, desde 2001, o grau honorário com o título de Doutor em Assuntos de Segurança Nacional (foi o caso de Condoleezza Rice).

A Universidade está acreditada pela Comissão em Educação Superior da Associação dos Colégios e Escolas dos Estados do Centro.

Criado em 1997, o Center for Hemispheric Defense Studies (Centro Hemisférico de Estudos de Defesa) tem a missão de desenvolver especialistas civis nas matérias militares de defesa, a partir de todo o Hemisfério Oeste (países democráticos) incluindo os EUA.

O gabinete do Secretário da Defesa iniciou ainda o primeiro curso “Programa de Gestão em Liderança de Defesa” em 1997, para servir de pivot central para o treino educação e desenvolvimento de líderes civis. Em 2000 nasceram as iniciativas relacionadas com o Sudeste da Ásia, com África (apoiando governos democráticos em África) e com a China. O Centro para a Tecnologia e Segurança Nacional foi criado em 2001. ANDU tornou-se assim, no primeiro centro de investigação e instituição de desenvolvimento de política para o Departamento de Defesa. Apesar da prioridade em formar líderes para os EUA, existe um cuidado muito especial no acompanhamento dos seus alunos estrangeiros, que tendo sucesso nos seus países de origem (como chefes de estado maior ou cargos equivalentes) entram então no corredor da fama da Universidade.

#### 4. Organização

Com as instalações em Washington e em Norfolk, mais de 1000 alunos frequentam em média cursos em cada dia. Por outro lado, mais de 500 alunos estão em Mestrado no National War College e no Industrial College of the Armed Forces em cada ano. Alguns alunos também aqui buscam e adquirem unidades de crédito, caso dos que cursam no Information Resources Management College .

O Presidente da NDU, que depende do Chefe do Estado-Maior Conjunto, é Tenente-General ou Vice-Almirante escolhido por rotação. O Sênior Vice-Presidente é um Oficial dos serviços estrangeiros ou Embaixador designado pelo Departamento de Estado.

Os Colégios na dependência do TGEN Presidente são:

- National War College [5] ;
- Information Resources Management College ;
- Industrial College of the Armed Forces;
- Joint Forces Staff College , em Norfolk , Virginia ;
- School for National Security Executive Education (Escola de Educação Executiva da Segurança Nacional) [6]

Ainda na dependência do Presidente da NDU, estão os seguintes Centros de Investigação:

- Institute for National Strategic Studies , que inclui o National Strategic Gaming Center (Centro de Jogos de Estratégia Nacional), e o Center for the Study of Chinese Military Affairs (Centro de Estudos de Assuntos Militares Chineses);
- Center for the Study of Weapons of Mass Destruction (Centro para o Estudo de Armas de Destruição Maciça);
- Center for Technology and National Security Policy (Centro de Tecnologia para a Política Nacional de Segurança);
- Institute for Homeland Security Studies (Instituto de Estudos de Segurança Nacional).

Dos centros de âmbito regional, que se encontram na dependência do TGEN Presidente destacam-se ainda:

- Center for Hemispheric Defense Studies [7] ;
- Near East-South Ásia Center for Strategic Studies (Centro de Estudos Estratégicos do Sudeste da Ásia);
- Africa, Center of Strategic Studies (Centro de Estudos Estratégicos Africanos).

ANDU tem um número de programas para oficiais e civis executivos norte-americanos, mas também para estudantes estrangeiros que sejam designados pelos respectivos governos (com o posto de Coronel e para cursos de duas semanas a um ano).

Existe ainda uma Fundação da NDU, a qual financia e apoia algumas das actividades sem cabimento orçamental de âmbito Federal.

## 5. Considerações Finais

ANDU forma líderes militares e civis na área da Segurança e Defesa, organizada de modo que, se comparada com as instituições congéneres portuguesas, incluiria os Institutos Militares de Altos Estudos dos três Ramos das Forças Armadas e o IDN, sob direcção do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.

Tal como já acontece noutros países europeus, uma arquitectura deste tipo tem vantagens ao nível da concentração de recursos, da consequente racionalidade, da ligação entre as várias componentes da defesa nacional (militares e não militares) e da desmistificação cooperativa dos ramos, com maior eficácia e eficiência de todo o sistema de ESM, aqui alargado dos quadros militares a líderes civis que servem nas (ou para) as Forças Armadas.

ANDU constitui assim, um bom exemplo para os obreiros da Reforma do ESM em Portugal, os quais darão especial atenção à especificidade nacional e militar, à racionalização de recursos, à profissionalização, ao novo quadro de segurança internacional e ao processo de Bolonha (entre outras variáveis), na construção duma nova arquitectura que garanta a excelência na formação dos actuais e dos futuros líderes nacionais (militares e civis).

[1] National Defense University.

[2] Que proferirá no próximo dia 12 de Abril (15h00) no IDN, uma conferência subordinada ao tema “Política de Segurança e Defesa dos EUA”.

[3] Que proferirá no próximo dia 18 de Abril (16h30) no IDN, uma conferência subordinada ao tema “A visita do Presidente Bush à Europa e as Relações Transatlânticas”.

[4] As restantes sete prioridades são: Consolidação e sustentabilidade da profissionalização das Forças Armadas; Modernização dos equipamentos e requalificação das infra-estruturas; Sustentação orçamental; Desenvolvimento do Sector Empresarial na Área da Defesa; Reforma dos Diplomas Legais da Defesa Nacional e das Forças Armadas; Reforma do modelo de organização da Defesa e das Forças Armadas (criação dum Estado-Maior da Defesa); e a Reforma do Sistema de Saúde Militar.

[5] Cursos: Fundamentos de Estratégia; A Essência da Guerra; Planeamento Estratégico de Segurança Nacional; A Arena Global da Segurança; Estratégia Militar Nacional; Estudos de Campo em Segurança Nacional; Economia para Estrategos; Economia e Segurança Nacional.

[6] Com cursos de contra-terrorismo de oito meses.

[7] Curiosamente com a página da net em português!

### **19 TEXTOS RELACIONADOS:**

**2011/05/20**

**CONTEÚDOS DE E-LEARNING DA NATO/PfP USADOS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO EM PORTUGAL**

*Manuel Borges Gonçalves[1]*

**2009/06/08**

**AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO ENSINO SUPERIOR MILITAR**

*João Vieira Borges[1]*

**2008/03/10**

**UM OÁSIS NO “DESERTO” PORTUGUÊS: O COLÉGIO MILITAR**

*João Brandão Ferreira*

**2007/05/28**

**AS FORÇAS ARMADAS E OS “RECURSOS”. OS RECURSOS HUMANOS E A FORMAÇÃO” (IV)**

*João Pires Neves[1]*

**2007/03/20**

**MULHERES NA INFANTARIA**

*João Brandão Ferreira*

**2007/02/21**

**REPÓRTERES DE GUERRA. FORMAÇÃO[1]**

*Paulo Sales Grade*

**2006/09/21**

**BOLONHA, O ENSINO SUPERIOR MILITAR E A QUALIDADE**

*Casimiro Pacheco Talhinas*

**2006/09/14**

**QUESTÕES QUE SE PÕEM AO ENSINO SUPERIOR MILITAR**

*João Brandão Ferreira*

**2006/07/07**

**O COLÉGIO MILITAR PARA ALUNOS EXTERNOS?**

*João Brandão Ferreira*

**2006/05/25**

**FORMACION Y TRANSFORMACION MILITAR**

*Miguel Fernández y Fernández[1]*

**2006/01/04**

**A REESTRUTURAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR MILITAR; O PROCESSO DE BOLONHA E A UNIVERSIDADE DAS FORÇAS ARMADAS**

*João Brandão Ferreira*

**2005/09/24**

**A CRIAÇÃO DO “INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES MILITARES”**

*João Vieira Borges*

**2005/06/29**

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A CRIAÇÃO DO IAEFFAA**

*Eduardo Silvestre dos Santos*

**2005/05/14**

**FINALMENTE A REFORMA DO ESM EM PORTUGAL**

*João Vieira Borges*

**2004/12/14**

**PROCESSO DE BOLONHA: PENSAR HOJE UM FUTURO MELHOR**

*João Vieira Borges*

**2004/01/30**

**O ENSINO SUPERIOR MILITAR UNIVERSITÁRIO NOS EUA – O CASO DE WEST POINT**

*João Vieira Borges*

**2004/01/29**

**O ENSINO SUPERIOR MILITAR UNIVERSITÁRIO EM FRANÇA: O EXEMPLO DE SAINT-CYR**

*João Vieira Borges*

**2003/12/06**

**A ESPECIFICIDADE MILITAR NOS ESTABELECIMENTOS MILITARES DE ENSINO UNIVERSITÁRIO**

*João Vieira Borges*

**2003/06/12**

**O CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DA ACADEMIA MILITAR (CINAMIL)**

*João Vieira Borges*